

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 24 de fevereiro de 2025 às 07h57*  
*Seleção de Notícias*

## MSN Notícias | BR

Direitos Autorais

**Especialista alerta para falha na lei europeia de IA . . . . . 3**

## IstoÉ Online | BR

Propriedade Intelectual

**Primeiro leilão na Christie's de obras criadas com IA enfurece artistas . . . . . 4**

## Especialista alerta para falha na lei europeia de IA

A legislação europeia sobre inteligência artificial está no centro de um debate acalorado após um especialista afirmar que a norma contém uma falha que expõe escritores, músicos e outros criadores a possíveis violações de **direitos** autorais. A crítica foi feita pelo parlamentar Axel Voss, um dos responsáveis pela regulamentação de **direitos** autorais na União Europeia, que classificou a brecha como uma "lacuna irresponsável".

++ Estudo indica que peixes selvagens reconhecem humanos pelas cores das roupas

O problema, segundo Voss, está na ausência de regras específicas para a IA generativa, como o ChatGPT, que se popularizou depois que a lei foi criada. Essas ferramentas utilizam grandes volumes de dados para produzir textos, imagens e músicas, muitas vezes sem garantir a devida proteção aos autores originais.

++ Empresários usam homem em situação de rua para fraude milionária na Itália

A polêmica também envolve a permissão para a chamada "mineração de texto e dados", que possibilita o uso de obras protegidas sem necessidade de autorização prévia. Criadores e entidades culturais têm pressionado por mudanças, argumentando que a legislação atual favorece grandes empresas de tecnologia em detrimento dos artistas e escritores.

Diante das críticas, a Comissão Europeia afirmou que acompanha os impactos da IA no setor criativo e estuda possíveis medidas para garantir uma regulamentação mais equilibrada. No entanto, ajustes na legislação podem levar anos, o que preocupa profissionais que temem prejuízos irreversíveis para a proteção de seus trabalhos.

## Primeiro leilão na Christie's de obras criadas com IA enfurece artistas

A casa Christie's lançou um leilão dedicado a obras de arte criadas com inteligência artificial (IA), surfando na onda da revolução dessa tecnologia, uma iniciativa que enfureceu alguns artistas.

Batizado de Inteligência Aumentada, o leilão apresenta cerca de 20 peças e acontece on-line até o próximo dia 5 de março.

Assim como sua concorrente Sotheby's, a Christie's já ofereceu obras criadas com IA, mas nunca havia dedicado um leilão inteiro a essa tecnologia.

"A IA se tornou mais prolífica no cotidiano de todos", disse a diretora de vendas de arte digital da casa, Nicole Giles. "Mais pessoas compreendem o processo e a tecnologia por trás da IA, portanto são mais capazes de apreciar a IA também em campos criativos."

O uso de algoritmos no mundo da arte é quase tão antigo quanto a própria computação moderna. A Christie's oferece uma obra do artista americano Charles Csuri (1922-2022) que data de 1966. Pioneiro da arte computacional, ele se destacou por usar um software para distorcer um de seus esboços desenhados à mão.

"Todos os artistas do ramo das belas-artes, em particular os que participaram deste leilão, usam a IA para complementar suas práticas", explicou Nicole. A coleção inclui pinturas, esculturas, fotografias e telas gigantes que mostram obras totalmente digitais.

- Polêmica -

A venda não foi bem-recebida por todos. Uma petição on-line requisitando o seu cancelamento reuniu mais de 6.300 assinaturas.

Muitas das obras apresentadas "foram criadas usando modelos de IA que se sabe que foram treinados com obras protegidas por **direitos** autorais", diz a petição, segundo a qual o leilão contribui para "o roubo em massa do trabalho de artistas humanos".

Em 2023, vários artistas entraram com ações judiciais contra novas empresas de IA generativa, entre elas as plataformas Midjourney e Stability AI, que acusam de violar as leis de **propriedade** intelectual.

O peso pesado da arte digital Refik Anadol, que participa do evento com uma criação animada, alegou na rede social X que "a maioria dos artistas do projeto estão especificamente promovendo e usando seus próprios conjuntos de dados mais seus próprios modelos".

O ilustrador Reid Southern, que assinou a petição, disse que, no mínimo, deveriam ser excluídas as peças que não usam o software ou os dados do próprio artista, que representam, talvez, um terço das vendas, segundo ele.

"Não sou uma advogada especializada em **direitos** autorais, portanto não posso comentar sobre a legalidade em particular, mas a ideia de que os artistas usaram artistas anteriores como influência em seu trabalho atual não é nova. Cada novo movimento artístico gera polêmica e críticas."

"Há tanta informação disponível [por aí] que você

Continuação: Primeiro leilão na Christie's de obras criadas com IA enfurece artistas

não pode infringir **direitos** autorais individuais", afirmou o artista turco Sarp Yavuz, que participa do leilão. Reid Southern reagiu: "Basicamente, isso significa argumentar que é errado roubar uma ou duas pessoas, mas que não há problema em roubar milhões de pessoas, certo?"

tu/arp/bbk/llu/lb/rpr

SOTHEBY'S

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos** Autorais

3, 4

**Propriedade** Intelectual

4